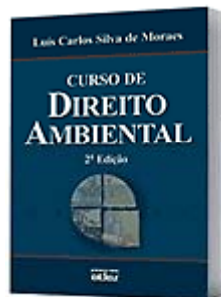




A diferença entre o remédio e o veneno é a dose!

Luís Carlos Silva de Moraes

moraes.luis@terra.com.br





Brasil: área territorial total e de estabelecimentos agropecuários

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Territorial (ha)	Estabelecimentos Agropecuários (ha)	Número de Estabelecimentos agropecuários	Tamanho Médio dos Estabelecimentos Agropecuários
Brasil	851.487.659	329.941.393	5.175.489	63,75
Norte			475.775	115,15
Nordeste		594.346	2.454.006	30,80
Sudeste		236.169	922.049	58,82
Sul				41,27
Centro-Oeste	160.637.149	103.797.329	317.179	326,04

38%: prop. rurais

4%: urbano

58%: qual destinação?

58%: ponto de partida do planejamento

Uso Agrícola dos Solos

Potencial de Uso e Uso Atual das Terras

19

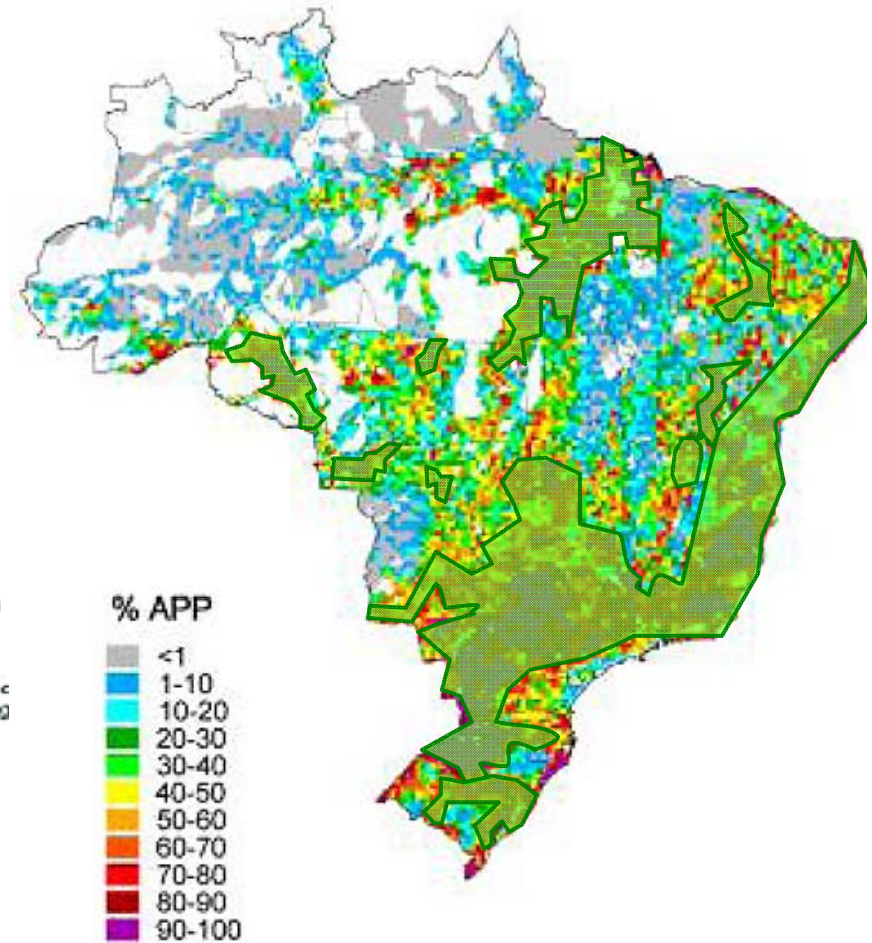
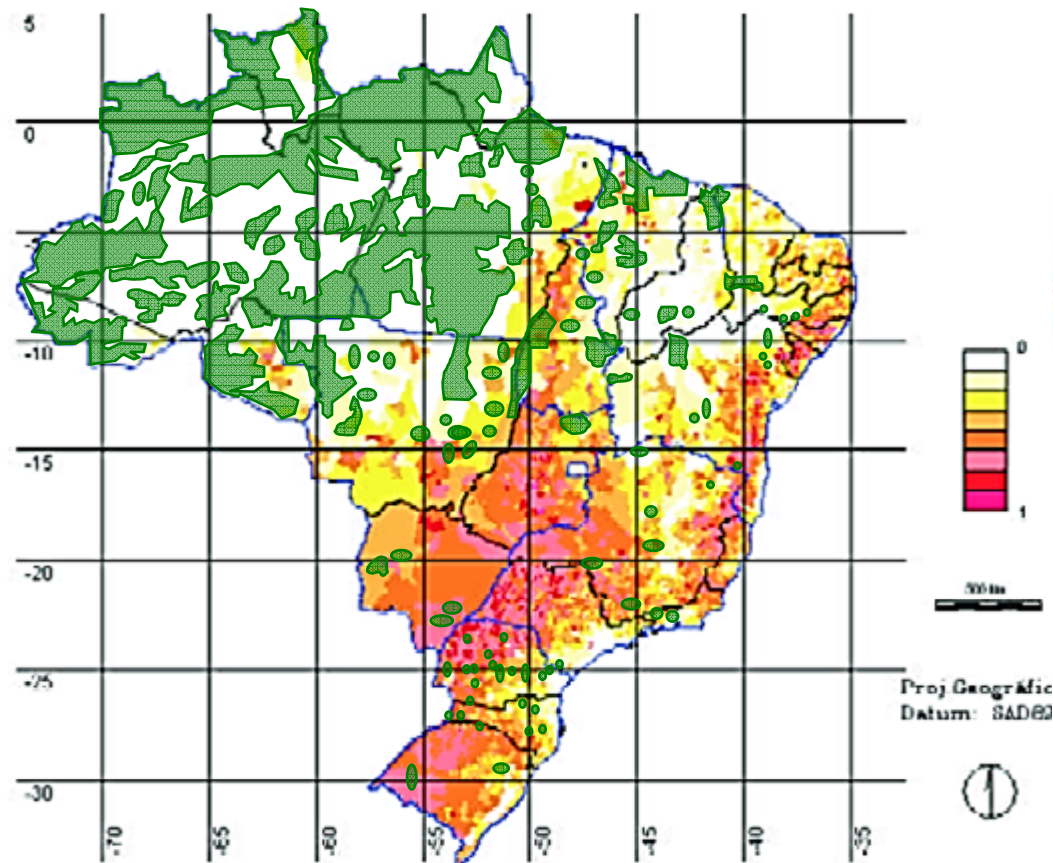


Figura 3. Índice relativo da intensidade de uso das terras dos municípios por atividade Agrosilvipastoril.

Embrapa

Considerações sobre o Código Florestal brasileiro

Equipe:

Gerd Sparovek (Professor da USP, Esalq)

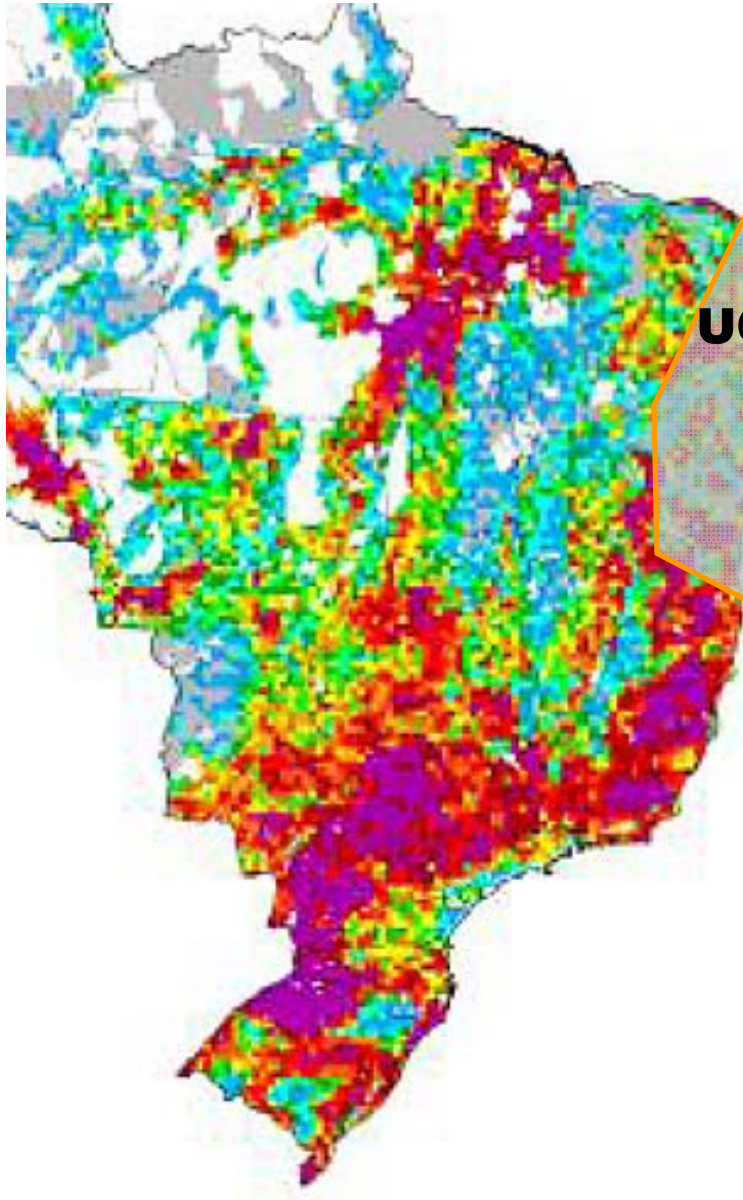
Alberto Barretto (Aluno de doutorado da USP, Esalq)

Israel Klug (Consultor)

Göran Berndes (Professor da Universidade de Chalmers, Suécia)

Texto: Código Florestal, AgLUE: sparovek@010610

gerd@usp.br

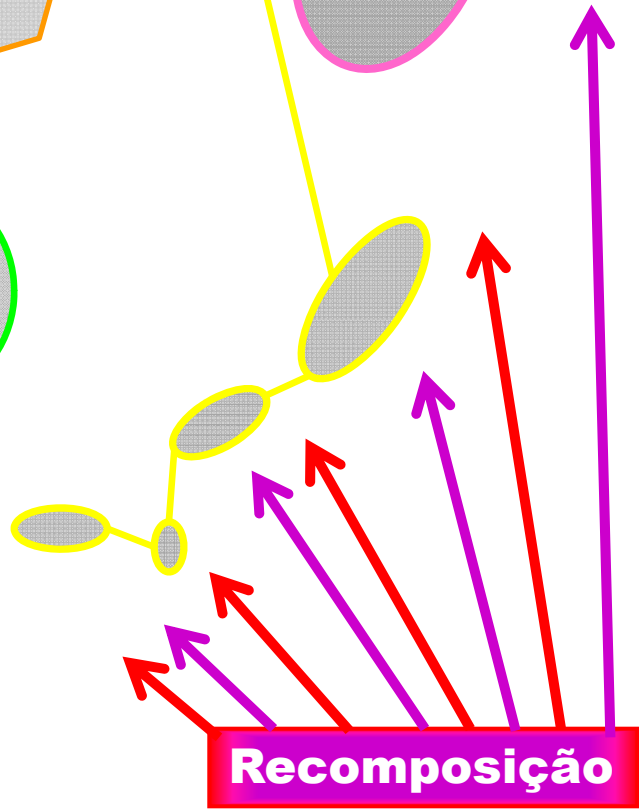


Amazônia:
UC + TI + TD + RL de 80%
Possibilidade MUITO
limitada de expansão

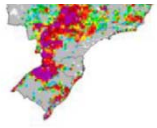
Pantanal

APP topo de morro

Semi-árido nordestino



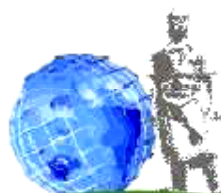
% RL
 <math>< -1</math>
 1-10
 10-20
 20-30
 30-40
 40-50
 50-60
 60-70
 70-80
 80-90
 90-100



— 4% de zona urbana e expansão urbana

Recomposição

Importância da agropecuária?



PORTO ALEGRE, 26 A 30 DE JULHO DE 2009

SOBER 47^o CONGRESSO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA,
ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL

DESENVOLVIMENTO RURAL E SISTEMAS AGROALIMENTARES: OS AGRONEGÓCIOS NO CONTEXTO DE INTEGRAÇÃO DAS NAÇÕES

A AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DE INSUMO PRODUTO

daniel.coronel@ufv.br

Apresentação Oral-Evolução e estrutura da agropecuária no Brasil

AIRTON LOPES AMORIM; DANIEL ARRUDA CORONEL; ERLY CARDOSO
TEIXEIRA.

UFV, VIÇOSA - MG - BRASIL.

A AGROPECUÁRIA NA ECONOMIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DE INSUMO PRODUTO

Grupo de Pesquisa: Evolução e estrutura da agropecuária no Brasil



PORTO ALEGRE, 26 A 30 DE JULHO DE 2009

SOBER 47^o CONGRESSO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA,
ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL

DESENVOLVIMENTO RURAL E SISTEMAS AGROALIMENTARES: OS AGRONEGÓCIOS NO CONTEXTO DE INTEGRAÇÃO DAS NAÇÕES

Tabela 2: Índices puros de ligações para trás (PBL), para frente (PFL) e total (PTL), Brasil 2005

SETORES	PBL	PFL	PTL
1 - Agropecuária	2,96	1.74	4.70
2 - Indústria extrativa mineral	0.26	1.28	1.53
3 - Indústria de transformação	5.35	1.97	7.32
4 - Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0.10	0.97	1.07
5 - Construção	0.00	0.09	0.09
6 - Comércio	0.86	1.62	2.48
7 - Transporte, armazenagem e correio	0.79	1.40	2.19
8 - Serviços de informação	0.07	0.60	0.67
9 - Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0.20	0.79	0.99
10 - Atividades imobiliárias e aluguel	0.01	0.31	0.32
11 - Outros serviços	0.01	1.23	1.24
12 - Administração, saúde e educação públicas	0.00	0.00	0.00

Considerações sobre o Código Florestal brasileiro

Equipe:

Gerd Sparovek (Professor da USP, Esalq)

Alberto Barretto (Aluno de doutorado da USP, Esalq)

Israel Klug (Consultor)

Göran Berndes (Professor da Universidade de Chalmers, Suécia)

Texto: Código Florestal, AgLUE: sparovek@010610

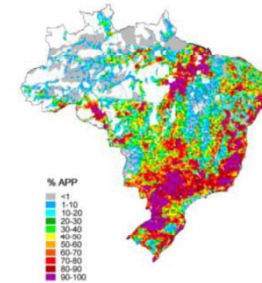
gerd@usp.br

**Plantio =
1 trilhão e
120 bilhões de reais
R\$1.120.000.000.000,00**

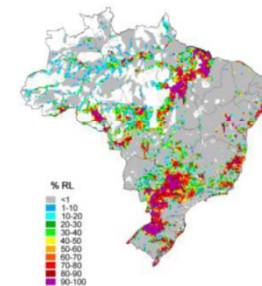


fosse feita a recuperação de todo déficit pelo restabelecimento da vegetação natural através de plantio, haveria um custo provável de duas vezes o PIB anual de todo o setor agropecuário, apenas com o plantio,

Mapa 4: Distribuição do déficit do Código Florestal em relação a APP



Mapa 5: Distribuição provável do déficit do Código Florestal em relação a RL



Código Florestal – art. 44

Art. 44. **O proprietário de imóvel rural com área de vegetação nativa em extensão inferior do art. 16, deve**

- I - recompor a reserva legal mediante o plantio,**

Lei Federal 8171/91

Art. 103. **O Poder Público** através dos órgãos

MUDA (Poder Público)

1/3 de 1,12 trilhões

=

380,8 bilhões

nativas logicamente adaptadas produzidas com a finalidade de recompor **finalidade de recompor**

Considerações sobre o Código Florestal brasileiro

Equipe:

Gerd Sparovek (Professor da USP, Esalq)

Alberto Barretto (Aluno de doutorado da USP, Esalq)

Israel Klug (Consultor)

Göran Berndes (Professor da Universidade de Chalmers, Suécia)

Texto: Código Florestal, AgLUE: sparovek@010610

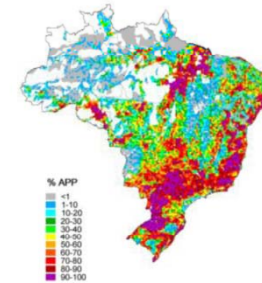
gerd@usp.br

**Plantio =
1 trilhão e
120 bilhões de reais
R\$1.120.000.000.000,00**

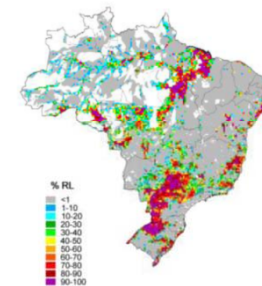


sem considerar a perda da produção nas áreas
reconvertidas.

Mapa 4: Distribuição do déficit do Código Florestal em relação a APP



Mapa 5: Distribuição provável do déficit do Código Florestal em relação a RL



UFPR

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DA RESERVA FLORESTAL LEGAL: UM ESTUDO DE CASO

Unijuí/RS e Unemat/MT

A AGRICULTURA, O DESENVOLVIMENTO E O MEIO AMBIENTE: ALGUNS IMPACTOS DA SOJA NO MUNICÍPIO DE SORRISO-MT
argelbrum@unijui.edu.br

Embrapa – soja - PR

ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA SOBRE PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

Universo/GO

IEA/SP



IMPACTOS DA RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA LEGAL NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Resumo: A Reserva Legal instituída pela Legislação Brasileira não tem consequências planejadas pela política ambiental. Alguns fatores como a dificuldade do Estado em monitoramento e fiscalização, além dos custos impostos aos produtores rurais destas reservas, se destacam entre os principais fatores que levam ao descumprimento da lei e alternativas viáveis de políticas mistas, para

IEA/SP

OBRIGATORIEDADE DA RESERVA LEGAL E IMPACTOS NA AGROPECUÁRIA PAULISTA¹

Reserva Legal, legislação ambiental, eficácia.

A Reserva Legal criada em 1934 passou por inúmeras modificações. A legislação ambiental denominado Reserva Legal (RL). As mudanças na legislação de produção dos produtores rurais, gerando resistência em cumprir a lei, principalmente quando se trata de áreas com dificuldade em aplicar os instrumentos de fiscalização da RL.

Embrapa/SP, USP/Esalq, Unicamp/SP



IMPACTO ECONÔMICO DA RESERVA LEGAL FLORESTAL SOBRE DIFERENTES TIPOS DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

mariaramos@cpptia.embrapa.br

APRESENTAÇÃO ORAL-Agropecuária, Meio-Ambiente, e Desenvolvimento Sustentável
MARIA DO CARMO RAMOS FASIABEN¹; FERNANDO CURI PERES²; ADEMAR RIBEIRO ROMEIRO³; ALEXANDRE GORI MALA⁴.

1. EMBRAPA, CAMPINAS - SP - BRASIL; 2. ESALQ, PIRACICABA - SP - BRASIL; 3. UNICAMP, CAMPINAS - SP - BRASIL

objetiva a manutenção de padrões ambientais estabelecidos na legislação brasileira, bem como, dos custos e benefícios ambientais. Dados estatísticos disponíveis, apresentados no município de Montividiu-GO. Mostrando que a conservação do patrimônio ambiental, sugere a adoção de políticas mistas, deve ser combinada com outros instrumentos de gestão ambiental.

Resumo sobre a Reserva Legal

Resumo: porém, a obrigatoriedade do proprietário

IBGE :: Instituto Brasileiro ...

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2003_2007/default.shtm

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Destaque do governo

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ENGLISH • ESPAÑOL

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LINKS • FALE CONOSCO • MAPA DO SITE

BUSCA [] OK BUSCA AVANÇADA

Indicadores População Economia **Geociências** Canais Download Pesquisas

Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2007

Introdução

Comentários (em formato pdf)

Resultados

- Tabelas (em formato pdf)
- Tabelas Completas (em formato zip)

Série Revisada 1999-2001

Notas metodológicas do Sistema de Contas Nacionais

Metodologia da Pesquisa (em formato pdf)

Banco de Dados (em formato zip)

Publicação Completa (em formato pdf)

 Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2007

Clique aqui para consultar o Produto Interno Bruto dos Municípios 2006

Clique aqui para fazer download do Acrobat Reader

Produto Interno Bruto dos Municípios 2003-2007

O IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, divulga, nesta publicação, as estimativas do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios, que tem como referência inicial o ano 2002.

São apresentados os valores adicionados brutos, a preços correntes, dos três grandes setores de atividade econômica - Agropecuária, Indústria e Serviços - bem como a série do valor adicionado bruto da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, o PIB e o PIB per capita para o período de 2003 a 2007, e tabelas selecionadas para todos os municípios brasileiros, referentes a 2007. A análise dos resultados, ilustrada com tabelas, quadros, gráficos e cartogramas, busca destacar alguns aspectos econômicos de abrangência nacional, regional e municipal.

A publicação inclui, ainda, anexos contendo o Índice de Gini, por atividade econômica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, em 2007, entre outras informações de natureza metodológica, e um glossário com os termos e conceitos considerados relevantes para a compreensão dos resultados.

A metodologia e a base de dados do PIB dos Municípios estão completamente integradas às novas séries das Contas Nacionais e das Contas Regionais do Brasil, sendo seus resultados compatíveis com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0.

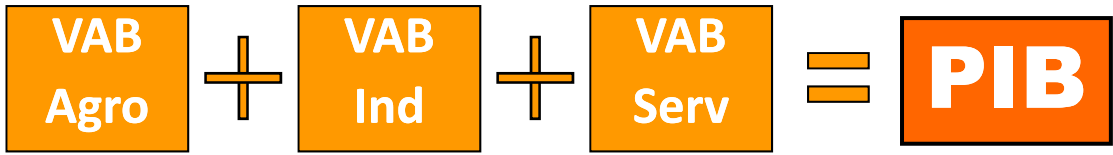
Essas informações também podem ser encontradas no portal do IBGE na Internet. O CD-ROM que acompanha a publicação contém, além das informações do volume impresso, a base de dados por município e ano, para o período de 2002 a 2007.

As informações metodológicas podem ser obtidas na publicação *Produto interno bruto dos municípios*, da Série Relatórios Metodológicos.



Página Inicial | A Instituição | Locais de Atendimento | Estatísticas do Site | Processo de Contas Anuais | Editais e Licitações

Iniciar Copernic Desk... IBGE :: Institut... http://www.co... IBGE_PIB_Muni... Microsoft Excel ... Microsoft Powe... 16:06



Microsoft Excel - VBP_Agro_e_Arrecadação [Modo de Compatibilidade]

Nome da Unidade da Federação	Nome do Município	População	Grandes Regiões	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária (R\$ 1.000)	Percentual de Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal	Valor da Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal (R\$1.000)	Multiplicador Insumo-Produto sobre o VBP_Agro (X + 1,824 X) (R\$1 000)	Total da redução de PIB (R\$1)	Redução tributária
5552			Sul	23.067,9040	29,0540	6.847,42	12.492,44	19.339.856,66	
5553		2.501	Sul	12.283,3030	29,0540	2.607,60	4.757,31	7.364.917,89	
5554		18.588	Sul	15.041,2000	29,0540	4.100,77	7.481,45	11.582.219,43	
5555		3.560	Sul	12.283,3030	29,0540	3.568,79	6.510,90	10.079.696,50	
5556		3.110	Sul	15.041,2000	29,0540	4.631,58	8.449,86	13.081.446,00	
5557		4.321	Sul	12.283,3030	29,0540	4.133,50	7.541,15	11.674.650,34	
5558		5.981	Sul	42.020,7000	29,0540	12.442,59	22.700,25	35.142.837,29	
5559		44.479	Sul	27.950,2000	29,0540	10.822,68	19.744,89	30.567.568,87	
5560		5.563	Sul	12.283,3030	29,0540	7.954,64	14.512,44	22.467.076,14	
5561	Santa Catarina	3.431	Sul	16.062,0520	29,0540	5.422,07	9.892,02	15.314.090,89	
5562	Santa Catarina	40.228	Sul	53.999,8230	29,0540	15.689,11	28.623,22	44.312.334,12	
5563	Santa Catarina	4.218	Sul	12.283,3030	29,0540	10.956,34	19.988,75	30.945.084,93	
5564	Santa Catarina	24.318	Sul	12.283,3030	29,0540	13.511,33	24.650,06	38.161.388,61	
5565	Santa Catarina	2.868	Sul	9.054,8220	29,0540	2.630,79	4.799,62	7.430.409,27	
5566						38.717.615,62	70.636.417,93	109.354.033.547,37	

%?

Relevância DIRETA da agropecuária para o PIB de cada município

5565

27%

11%

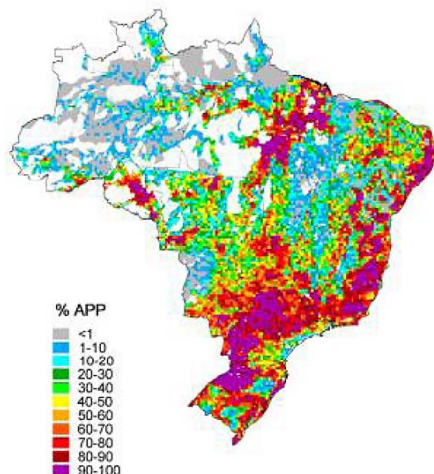
42%

55%

Considerações sobre o Código Florestal brasileiro

Equipe:

Gerd Sparovek (Professor da USP, Esalq)
 Alberto Barretto (Aluno de doutorado da USP, Esalq)
 Israel Klug (Consultor)
 Göran Berndes (Professor da Universidade de Chalmers, Suécia)
 Texto: Código Florestal, AgLUE: sparovek@010610 gerd@usp.br



O Código Florestal brasileiro é adequado para o desenvolvimento natural?

Não, nos 278 milhões de hectares do setor agropecuário em situação de risco ambiental, o Código Florestal e teria que ser revisado.

A REVISÃO DO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

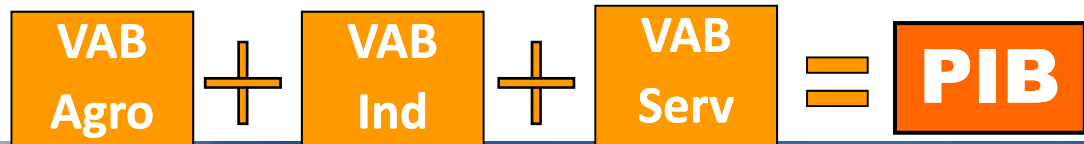
GERD SPAROVEK
 ALBERTO BARRETTO
 ISRAEL KLUG
 LEONARDO PAPP
 JANE LING

TABELA 2

Cenário de alterações do Código Florestal e efeitos no desenvolvimento da agricultura e conservação

	Estabelecimentos agropecuários (ha)	Matas e/ou florestas - naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (ha)	Total da área em uso	Déficit de APP	Deficit de RL	Déficit APP + RL	Redução da área em uso (%)
Brasil e Grande Região							
Brasil			329 - 50 = 279	43.000.000	14.000.000,00	85	30,38
Norte	54.787.297,00	11.477.353,00	43.309.944,00	7.000.000	14.000.000,00	21.000.000,00	48,49
Nordeste	75.594.442,00	6.537.380,00	69.057.062,00	13.000.000	7.000.000,00	20.000.000,00	28,96
Sudeste	54.236.169,00	5.922.979,00	48.313.190,00	10.000.000	5.000.000,00	15.000.000,00	31,05
Sul	41.526.157,00	3.665.635,00	37.860.522,00	7.000.000	4.000.000,00	11.000.000,00	29,05
Centro-Oeste	103.797.329,00	22.559.755,00	81.237.574,00	7.000.000	12.000.000,00	19.000.000,00	23,39

Fonte: Censo Agropecuário 2006 (IBGE) e Sparovek (Esalq)



Microsoft Excel - VBP_Agro_e_Arrecadação [Modo de Compatibilidade]

Federação	Nome do Município	População	Regiões	Valor do VBP_Agro	Déficit de APP e RL	Redução do VBP_Agro	Matriz insumo-produto	Total da redução de PIB (R\$1)	Redução tributária
5552	Santa Catarina	Urubici	10.439	Sul	23.567.9040	29.0540	6.847.42	12.492.44	19.339.856.66
5553	Santa Catarina	Urupema	2.501	Sul	8.975.0240	29.0540	2.607.60	4.757.31	7.364.917.89
5554	Santa Catarina	Urussanga	18.588	Sul	14.114.3050	29.0540	4.100.77	7.481.45	11.582.219.43
5555	Santa Catarina	Vargeão	3.560	Sul	12.283.3030	29.0540	3.568.79	6.510.90	10.079.696.50
5556	Santa Catarina	Vargem	3.110	Sul	15.941.2900	29.0540	4.631.58	8.449.86	13.081.446.00
5557	Santa Catarina	Vargem Bonita	4.321	Sul	14.226.9430	29.0540	4.133.50	7.541.15	11.674.650.34
5558	Santa Catarina	Vidal Ramos	5.981	Sul	42.825.7060	29.0540	12.442.59	22.700.25	35.142.837.29
5559	Santa Catarina	Videira	44.479	Sul	37.250.2000	29.0540	10.822.68	19.744.89	30.567.568.87
5560	Santa Catarina	Vitor Meireles	5.563	Sul	27.378.7910	29.0540	7.954.64	14.512.44	22.467.076.14
5561	Santa Catarina	Witmarsum	3.431	Sul	18.662.0320	29.0540	5.422.07	9.892.02	15.314.090.89
5562	Santa Catarina	Xanxerê	40.228	Sul	53.999.8230	29.0540	15.689.11	28.623.22	44.312.334.12
5563	Santa Catarina	Xavantina	4.218	Sul	37.710.2480	29.0540	10.956.34	19.988.75	30.945.084.93
5564	Santa Catarina	Xaxim	24.318	Sul	46.504.1680	29.0540	13.511.33	24.650.06	38.161.388.61
5565	Santa Catarina	Zortéa	2.868	Sul	9.054.8330	29.0540	2.630.79	4.799.62	7.430.409.27
5566									
					38.717.615.62	70.650.417.95	109.354.033.547.37		

1,8244

Matriz insumo-produto

Redução tributária

PIB da Agropecuária e do Agronegócio

- o Produto Interno Bruto da Agropecuária (PIB), em 2001, atingiu R\$ 99,4 bilhões, participando com 7,8% do PIB do Brasil. A estimativa do PIB da agropecuária, para 2002, é de R\$ 104,66 bilhões.
- o agronegócio participa com 27% no PIB do Brasil, tendo alcançado, em 2001, o valor de R\$ 344,95 bilhões e, para 2002, é projetado em R\$ 356,44 bilhões.

GNP of the Agriculture and Agrobusiness

- the Gross National Product (GNP) of the agriculture in 2001 reached R\$ 99,4 billions, participating with 7.8% of the whole Brazilian GNP. For 2002, the estimative for the GNP is R\$ 104.66 billions.
- the Agrobusiness participates with 27% in the GNP, having reached in 2001 R\$ 344,95billions and for 2002 the

PIB de la Agropecuaria y del Agro Negocio

- el Producto Interno Bruto de la Agropecuaria (PIB), alcanzó, en 2001, los \$ 99,4 billones de reales, participando con 7,8% del PIB de Brasil. La estimativa del PIB de la agropecuaria, para 2002, es de R \$ 104,66 billones.
- el agronegocio participa con 27% en el PIB de Brasil, habiendo alcanzado, en 2001, el valor de R \$ 344,95

• o PIB da agropecuária tem efeito multiplicador nos demais setores da economia brasileira. Cada R\$ 1 de renda obtida na atividade primária da agropecuária consegue gerar R\$ 2,40 na indústria de insumos,

- considerando as vinte principais culturas agrícolas e a produção de carnes bovina, suína e de aves, a produção primária rural é estimada em 534,4 milhões de toneladas, em 2002, com aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. A cana-de-açúcar responde por 67,7% do total produzido.
- a produção de carnes é projetada em 17,1 milhões de toneladas, em 2002, sendo 7,1 milhões de toneladas de carne bovina; 7,6 milhões de toneladas de carnes de aves; e 2,4 milhões de toneladas de carne de suínos.

- considering the 20 main agricultural crops and beef, pork and poultry production, the primary rural production is estimated in 534.4 million (metric) tons, in 2002, with a 4.4 increase from 2001. The sugar-cane represents 67.7% of the whole production.
- the meat production is projected in 17.1 milion (metric) tons in 2002, being 7.1 milion tons beef, 7.6 milion tons of poultry and 2.4 milion tons being pork.

Foreign Trade

- agrícolas de gran significación económica para el País, como naranja, caña de azúcar, frutas y tubérculos.
- considerando las veinte principales culturas agrícolas y la producción de carnes bovinas, suina y de aves, la producción primaria rural se estima en 534,4 millones de toneladas, en 2002, con aumento de 4,4% en relación al año anterior. La caña de azúcar responde por 67,7% del total producido.
- la producción de carnes se proyecta en 17,1 millones de toneladas, en 2002, sendo 7,1 millones de toneladas de carne bovina; 7,6 millones de toneladas de carnes de aves;

Fonte: CNA – relatório de prestação de contas – 2001.

Tabela 9 - Matriz de impacto intersetorial - Matriz de Leontief - 2005

Tabela 9 - Matriz de impacto intersetorial

Código da atividade nível 12	Descrição da atividade nível 12	01 Agropecuária	Código da atividade nível 12	Descrição da atividade nível 12	01 Agropecuária
01	Agropecuária	1,136053	01	Agropecuária	1,136053
02	Indústria extrativa mineral	0,030290	02	Indústria extrativa mineral	0,030290
03	Indústria de transformação	0,430881	03	Indústria de transformação	0,430881
04	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,028241	04	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,028241
05	Construção	0,001621	05	Construção	0,001621
06	Comércio	0,067389	06	Comércio	0,067389
07	Transporte, armazenagem e correio	0,050472	07	Transporte, armazenagem e correio	0,050472
08	Serviços de informação	0,015969	08	Serviços de informação	0,015969
09	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,028747	09	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,028747
10	Atividades imobiliárias e aluguel	0,005917	10	Atividades imobiliárias e aluguel	0,005917
11	Outros serviços	0,026390	11	Outros serviços	0,026390
12	Administração, saúde e educação públicas	0,002456	12	Administração, saúde e educação públicas	0,002456

Código da atividade nível 12	Descrição da atividade nível 12	07 Transporte, armazenagem e correio
01	Agropecuária	0,026742
02	Indústria extrativa mineral	0,022308
03	Indústria de transformação	0,394527
04	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,040289
05	Construção	0,002204
06	Comércio	0,063871
07	Transporte, armazenagem e correio	1,117527
08	Serviços de informação	0,021288
09	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,028913
10	Atividades imobiliárias e aluguel	0,009423
11	Outros serviços	0,061721
12	Administração, saúde e educação públicas	0,004777

Código da atividade nível 12	Descrição da atividade nível 12	01 Agropecuária
01	Agropecuária	1,8244
02	Indústria extrativa mineral	0,030290
03	Indústria de transformação	0,430881
04	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,028241
05	Construção	0,001621
06	Comércio	0,067389
07	Transporte, armazenagem e correio	0,050472
08	Serviços de informação	0,015969
09	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,028747
10	Atividades imobiliárias e aluguel	0,005917
11	Outros serviços	0,026390
12	Administração, saúde e educação públicas	0,002456

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

$$\text{VAB Agro} + \text{VAB Ind} + \text{VAB Serv} = \text{PIB}$$

Microsoft Excel - VBP_Agro_e_Arrecadação [Modo de Compatibilidade]

Federação	Nome do Município	População	Regiões	Valor do VBP_Agro	Déficit de APP e RL	Redução do VBP_Agro	Matriz insumo-produto	Total da redução de PIB (R\$)	Redução tributária
5552	Santa Catarina	Urubici	10.439	Sul	23.567.9040	29.0540	6.847.42	12.492.44	19.399.856,66
5553	Santa Catarina	Urupema	2.501	Sul	8.975.0240	29.0540	2.607.60	4.757.31	7.344.917,89
5554	Santa Catarina	Urussanga	18.588	Sul	14.114.3050	29.0540	4.100.77	7.481.45	11.522.219,43
5555	Santa Catarina	Vargeão	3.560	Sul	12.283.3030	29.0540	3.568.79	6.510.90	10.009.696,50
5556	Santa Catarina	Vargem	3.110	Sul	15.941.2900	29.0540	4.631.58	8.449.86	13.001.446,00
5557	Santa Catarina	Vargem Bonita	4.321	Sul	14.226.9430	29.0540	4.133.50	7.541.15	11.604.650,34
5558	Santa Catarina	Vidal Ramos	5.981	Sul	42.825.7060	29.0540	12.442.59	22.700.25	35.102.837,29
5559	Santa Catarina	Videira	44.479	Sul	37.250.2000	29.0540	10.822.68	19.744.89	30.507.568,87
5560	Santa Catarina	Vitor Meireles	5.563	Sul	27.378.7910	29.0540	7.954.64	14.512.44	22.407.076,14
5561	Santa Catarina	Witmarsum	3.431	Sul	18.662.0320	29.0540	5.422.07	9.892.02	15.904.000,00
5562	Santa Catarina	Xanxerê	40.228	Sul	53.999.8230	29.0540	15.689.11	28.623.22	109.350.000,00
5563	Santa Catarina	Xavantina	4.218	Sul	37.710.2480	29.0540	10.956.34	19.988.75	19.988,75
5564	Santa Catarina	Xaxim	24.318	Sul	46.504.1680	29.0540	13.511.33	24.650.06	24.650,06
5565	Santa Catarina	Zortéa	2.868	Sul	9.054.8330	29.0540	2.630.79	4.799.62	4.799,62
5566					38.717.615,62		70.650.417,95		

1,8244

109,35 bilhões

Redução do PIB

VBP_Agro_e_Arrecadação [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Nitro PDF Profissional

MS Sans Serif 10

Colar

Fonte

Alinhamento

Número

Formatação Condicional

Formatar como Tabela

Estilos de Célula

Inserir Excluir Formatar

Células

AutoSoma

Preencher

Limpar

Classificar e Filtrar

Localizar e Selecionar

Edição

R5565 $= (P5565 + Q5565) * 1000$

Nome do Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária (R\$ 1.000)	Percentual de Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal	Valor da Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal (R\$1.000)	Multiplicador Insumo-Produto sobre o VBP_Agro (X + 1.824 X) (R\$1.000)	Total da redução de PIB (R\$1)	Redução tributária	Carga Tributária do Brasil: 35,30% sobre a redução do VBP_Agro (R\$1.000)	Carga Tributária do Brasil: 35,30% sobre a redução do VBP_Agro - somente tributos sobre agronegócio (83,92%) (R\$1.000)	Multiplicador Agro na arrecadação do município (X + 1,824 X) (R\$1.000)	Total da arrecadação fiscal (F)
5546	Treze Tilias	18.108,7890	29,0540	5.261,33	9.598,77	14.860.098,87	1.857,25	1.558,60	2.843,52	4
5547	Trombudo Central	15.179,8240	29,0540	4.410,35	8.046,24	12.456.585,89	1.556,85	1.306,51	2.383,60	3
5548	Tubarão	22.624,8540	29,0540	6.573,43	11.992,56	18.565.988,45	2.320,42	1.947,30	3.552,65	5
5549	Tunápolis	25.400,5430	29,0540	7.379,88	13.463,85	20.843.722,92	2.605,10	2.186,20	3.988,50	6
5550	Turvo	32.678,3120	29,0540	9.494,36	17.321,51	26.815.870,86	3.351,51	2.812,59	5.131,28	7
5551	União do Oeste	19.337,0370	29,0540	5.618,18	10.249,82	15.868.000,98	1.983,22	1.664,32	3.036,38	4
5552	Urubici	23.567,9040	29,0540	6.847,42	12.492,44	19.339.856,66	2.417,14	2.028,46	3.700,73	5
5553	Urupema	8.975,0240	29,0540	2.607,60	4.757,31	7.364.917,89	920,48	772,47	1.409,30	2
5554	Urussanga	14.114,3050	29,0540	4.100,77	7.481,45	11.582.219,43	1.447,57	1.214,80	2.216,29	3
5555	Vargem	12.283,3030	29,0540	3.568,79	6.510,90	10.079.696,50	1.259,78	1.057,21	1.928,77	2
5556	Vargem	15.941,2900	29,0540	4.631,58	8.449,86	13.081.446,00	1.634,95	1.372,05	2.503,17	3
5557	Vargem Bonita	14.226,9430	29,0540	4.133,50	7.541,15	11.674.650,34	1.459,12	1.224,50	2.233,97	3
5558	Vidal Ramos	42.825,7060	29,0540	12.442,59	22.700,25	35.142.837,29	4.392,23	3.685,96	6.724,67	10
5559	Videira	37.250,2000	29,0540	10.822,68	19.744,89	30.567.568,87	3.820,40	3.206,08	5.849,18	9
5560	Vitor Meireles	27.378,7910	29,0540	7.954,64	14.512,44	22.467.076,14	2.807,99	2.356,46	4.299,13	6
5561	Witmarsum	18.662,0320	29,0540	5.422,07	9.892,02	15.314.090,89	1.913,99	1.606,22	2.930,39	4
5562	Xanxerê	53.999,8230	29,0540	15.689,11	28.623,22	44.312.334,12	5.538,26	4.647,71	8.479,27	13
5563	Xavantina	37.710,2480	29,0540	10.956,34	19.988,75	30.945.084,93	3.867,59	3.245,68	5.921,42	9
5564	Xaxim	46.504,1680	29,0540	13.511,33	24.650,06	38.161.388,61	4.769,50	4.002,56	7.302,28	11
5565	Zortéa	9.054,8330	29,0540	2.630,79	4.799,62	7.430.409,27	928,67	779,34	1.421,83	2

BASE_com_ESALQ

Pronto

quarta-feira, 27 de julho de 2011

14:39

27/07/2011



Ministério da Fazenda



Receita Federal

Coordenação-Geral de Política Tributária

Carga Tributária no Brasil 2007

- Análise por Tributos e Bases de Incidência -

DEZEMBRO 2008

Receita Tributária por Tributo e Competência - 2006 e 2007

Tributo / Competência	Incidente sobre o VBA_Agro	
	2006	2007
Total da Receita Tributária	100,00%	83,92%
Tributos do Governo Federal	70,01%	
Orçamento Fiscal	23,67%	
Imposto de Renda	11,75%	11,75%
Pessoas Físicas	1,42%	
Pessoas Jurídicas	7,47%	
Retido na Fonte	8,86%	
Imposto sobre Produtos Industrializados	3,64%	3,64%
Imposto sobre Operações Financeiras	0,86%	0,86%
Impostos sobre Comércio Exterior	1,35%	1,35%
Imposto Territorial Rural	0,04%	0,04%
Impostos Prov. Sobre Mov. Financeiras	0,00%	
Taxas Federais	0,04%	0,04%
Orçamento da Seguridade Social	39,07%	
Contribuição para Previdência Social	15,54%	15,54%
Cofins	10,37%	10,37%
Contribuição Prov. Sobre Mov. Financeira	4,02%	
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	3,64%	3,64%
Contribuição para o PIS	2,41%	2,41%
Contribuição para o PASEP	0,45%	
Contribuição do Servidor Público	1,68%	
Outras Contribuições Sociais	0,36%	
Demais	7,27%	
Contribuição para o FGTS	4,61%	
Cide Combustíveis	0,88%	0,88%
Cide Remessas	0,03%	
Fundaf	0,03%	
Outras Contribuições Econômicas	0,13%	
Salário Educação	0,79%	0,79%
Contribuições para o Sistema S	0,74%	0,74%
Tributos do Governo Estadual	25,58%	22,88%
ICMS	20,76%	20,76%
IPVA	1,63%	1,63%
ITCD	0,13%	
Taxas Estaduais	0,43%	0,43%
Previdência Estadual	2,11%	
Outros	0,45%	
Tributos do Governo Municipal	4,41%	2,39%
ISS	2,07%	2,07%
IPTU	1,26%	
ITBI	0,31%	
Taxas	0,32%	0,32%
Previdência	0,43%	
Outros Tributos	0,01%	

VBP_Agro_e_Arrecadação [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Nitro PDF Profissional

MS Sans Serif 10

Colar Área de Tran... Fonte Alinhamento Número

R5565 $= (P5565+Q5565)*1000$

Nome do Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária (R\$ 1.000)	Percentual de Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal	Valor da Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal (R\$1.000)	Multiplicador Insumo-Produto sobre o VBP_Agro (X + 1.824 X) (R\$1.000)	Total da redução de PIB (R\$1)	Redução tributária	Carga Tributária do Brasil: 35,30% sobre a redução do VBP_Agro (R\$1.000)	Carga Tributária do Brasil: 35,30% sobre a redução do VBP_Agro - somente tributos sobre agronegócio (83,92%) (R\$1.000)	Multiplicador Agro na arrecadação do município (X + 1,8244 X) (R\$1.000)	Total da re fiscal (F
5546 Treze Tilias	18.108,7890	29,0540	5.261,33	9.598,77	14.860.098,87		1.857,25	1.558,60	2.843,52	4
5547 Trombudo Central	15.179,8240	29,0540	4.410,35	8.046,24	12.456.585,89		1.556,85		2.383,60	3
5548 Tubarão	22.624,8540	29,0540	6.573,43	11.992,56	18.565.988,45		2.320,42		3.552,65	5
5549 Tunápolis	25.400,5430	29,0540	7.379,88	13.463,85	20.843.722,92		2.605,10		3.988,50	6
5550 Turvo	32.678,3120	29,0540	9.494,36	17.321,51	26.815.870,86		3.351,51		5.131,28	7
5551 União do Oeste	19.337,0370	29,0540	5.618,18	10.249,82	15.868.000,98		1.983,22		3.036,38	4
5552 Urubici	23.567,9040	29,0540	6.847,42	12.492,44	19.339.856,66		2.417,14	2.028,46	3.700,73	5
5553 Urupema	8.975,0240	29,0540	2.607,60	4.757,31	7.364.917,89		920,48	772,00	09,30	2
5554 Urussanga	14.114,3050	29,0540	4.100,77	7.481,45	11.582.219,43		1.447,57	1.214,00	16,29	3
5555 Vargem	12.283,3030	29,0540	3.568,79	6.510,90	10.079.696,50		1.259,78	1.057,00	28,77	2
5556 Vargem	15.941,2900	29,0540	4.631,58	8.449,86	13.081.446,00		1.634,95	1.372,00	03,17	3
5557 Vargem Bonita	14.226,9430	29,0540	4.133,50	7.541,15	11.674.650,34		1.459,12	1.224,00	83,97	3
5558 Vidal Ramos	42.825,7060	29,0540	12.442,59	22.700,25	35.142.837,29		4.392,23	3.685,96	6.724,67	10
5559 Videira	37.250,2000	29,0540	10.822,68	19.744,89	30.567.568,87		3.820,40	3.206,08	5.849,18	9
5560 Vitor Meireles	27.378,7910	29,0540	7.954,64	14.512,44	22.467.076,14		2.807,99	2.356,46		
5561 Witmarsum	18.662,0320	29,0540	5.422,07	9.892,02	15.314.090,89		1.913,99	1.606,22		
5562 Xanxerê	53.999,8230	29,0540	15.689,11	28.623,22	44.312.334,12		5.538,26	4.647,71		
5563 Xavantina	37.710,2480	29,0540	10.956,34	19.988,75	30.945.084,93		3.867,59	3.245,68		
5564 Xaxim	46.504,1680	29,0540	13.511,33	24.650,06	38.161.388,61		4.769,50	4.002,56		
5565 Zortéa	9.054,8330	29,0540	2.630,79	4.799,62	7.430.409,27		928,67	779,34		

11,46 bilhões

20,92 bilhões

32,39 bilhões

BASE_com_ESALQ

quarta-feira, 27 de julho de 2011

14:39 27/07/2011

REPERCUSSÃO TRIBUTÁRIA DA EFETIVA IMPLANTAÇÃO DA RESERVA LEGAL

**PIB 2007:
,661 trilhões**

Unidade da Federação	Repercussão no PIB anual
Acre	1.241.184.134,84
Alagoas	891.639.426,45
Amapá	
Amazonas	
Bahia	
Ceará	
D.Federal	
Espírito Santo	
Goiás	
Maranhão	
Mato Grosso do Sul	
Mato Grosso	
Minas Gerais	
Pará	
Paraíba	
Paraná	9.949.610.603,55
Pernambuco	2.080.539.555,87
Piauí	811.066.990,20
R.G. do Norte	140.015.107,84
R.G. do Sul	12.406.017.385,03
Rio de Janeiro	854.185.758,05
Rondônia	3.697.996.901,52
Roraima	351.487.440,51
Sergipe	5.408.878.570,63
São Paulo	15.115.463.433,66
Sergipe	572.973.370,14
Tocantins	2.459.681.688,31
Total Brasil	109,35 bilhões

PIB 2010 (+27,59%): 3,675 trilhões

PIB (R\$): – 139,52 bilhões

Arrecadação (R\$): – 42,33 bilhões
*** 15 anos =**
619,90 bilhões

**Onde está a
IMPROBIDADE?**

7 bilhões de toneladas de CO²
*** €\$11,00**
*** R\$2,16 =**
R\$166,32 bilhões

VBP_Agro_e_Arrecadação [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Excel

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Nitro PDF Profissional

MS Sans Serif 10

Colar Área de Tran... Fonte Alinhamento Número

R5565 $= (P5565+Q5565)*1000$

Nome do Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária (R\$ 1.000)	Percentual de Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal	Valor da Redução do VBP_Agro pela aplicação do Código Florestal (R\$1.000)	Multiplicador Insumo-Produto sobre o VBP_Agro (X + 1,824 X) (R\$1.000)	Total da redução de PIB (R\$1)	Redução tributária	Carga Tributária do Brasil: 35,30% sobre a redução do VBP_Agro (R\$1.000)	Carga Tributária do Brasil: 35,30% sobre a redução do VBP_Agro - somente tributos sobre agronegócio (83,92%) (R\$1.000)	Multiplicador Agro na arrecadação do município (X + 1,8244 X) (R\$1.000)	Total da re fiscal (F
5546 Treze Tilias	18.108,7890	29,0540	5.261,33	9.598,77	14.860.098,87		1.857,25	1.558,60	2.843,52	4
5547 Trombudo Central	15.179,8240	29,0540	4.410,35	8.046,24	12.456.585,89		1.556,85		2.383,60	3
5548 Tubarão	22.624,8540	29,0540	6.573,43	11.992,56	18.565.988,45		2.320,42		3.552,65	5
5549 Tunápolis	25.400,5430	29,0540	7.379,88	13.463,85	20.843.722,92		2.605,10		3.988,50	6
5550 Turvo	32.678,3120	29,0540	9.494,36	17.321,51	26.815.870,86		3.351,51		5.131,28	7
5551 União do Oeste	19.337,0370	29,0540	5.618,18	10.249,82	15.868.000,98		1.983,22		3.036,38	4
5552 Urubici	23.567,9040	29,0540	6.847,42	12.492,44	19.339.856,66		2.417,14	2.028,46	3.700,73	5
5553 Urupema	8.975,0240	29,0540	2.607,60	4.757,31	7.364.917,89		920,48	772,00	1.099,30	2
5554 Urussanga	14.114,3050	29,0540	4.100,77	7.481,45	11.582.219,43		1.447,57	1.214,00	1.629,00	3
5555 Verão	12.283,3030	29,0540	3.568,79	6.510,90	10.079.696,50		1.259,78	1.057,00	1.287,77	2
5556				9,86	13.081.446,00		1.634,95	1.372,00	1.317,00	3
5557				1,15	11.674.650,34		1.459,12	1.224,00	1.397,00	3
5558				0,25	35.142.837,29		4.392,23	3.685,96	6.724,67	10
5559				4,89	30.567.568,87		3.820,40	3.206,08	5.849,18	9
5560				2,44	22.467.076,14		2.807,99	2.356,46		
5561				2,02	15.314.090,89		1.913,99	1.606,22		
5562				3,22	44.312.334,12		5.538,26	4.647,71		
5563				9,75	30.945.084,93		3.867,59	3.245,68		
5564							4.769,50	4.002,56		
5565										

11,46 bilhões

20,92 bilhões

32,39 bilhões

Isto não é o mais importante!

quarta-feira, 27 de julho de 2011 14:39 27/07/2011

ESTUDOS FISCAIS: ESTIMATIVAS DA PARTICIPAÇÃO DOS ENTES DA FEDERAÇÃO NO BOLO TRIBUTÁRIO

Estimativas preliminares realizadas pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que ainda podem ser alteradas pelos números definitivos da arrecadação municipal nas menores cidades do país em 2007, mostram que a fatia da carga tributária nas mãos da União bateu recorde no ano passado, apesar do crescimento das transferências para estados e municípios. Dos R\$ 947 bilhões de impostos e contribuições pagos pela sociedade, 58,14% ficaram nas mãos da União, 25,27% com estados e 16,59% com municípios. A parte que se explica pela expansão de suas **Carga Tributária em 2007** s subnacionais.

Carga Tributária Disponível, depois das transferências intergovernamentais (% do total):									
Esfera	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
Federal	58,70	58,79	57,18	58,85	57,58	57,72	57,34	58,14	
Estadual	26,58	26,57	26,34	26,40	25,88	25,64	25,91	25,27	
Municipal =		16,64	16,48	16,76	16,54	16,64			16,59%
		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			

SISTN

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/estados_municipios/sistn.asp

Ministério da Fazenda

TESOURO NACIONAL

Biblioteca Virtual > Comunicados Oficiais > Mapa do Site > Glossário > Fale Conosco > Perguntas Frequentes

English Busca ok

ESTADOS E MUNICÍPIOS

Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios - SISTN

De acordo com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (art. 51), denominada Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, o Poder Executivo da União tem até o dia 30 de junho para promover a consolidação nacional e por esfera de governo, das contas dos entes da Federação relativas ao exercício anterior, assim como, divulgar os dados por meios eletrônicos de acesso público.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a unidade responsável por essa consolidação (LRF: art. 50 § 2º). Dessa forma, atendendo ao disposto nos artigos 31 e 32 da LRF, bem como a resoluções do Senado Federal, foi publicada em 2002, a Portaria nº 109 instituindo o Sistema de Coleta de Dados de Estados e Municípios.

O Sistema tem por objetivo coletar dados contábeis dos entes da Federação - Estados, Distrito Federal e Municípios (englobando os órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e, quando for o caso, dos Ministérios Públicos Estaduais), de modo a apresentar as informações necessárias à transparência dos recursos públicos, especificamente aquelas relativas à implementação dos controles estabelecidos pela LRF e legislação complementar.

Toda legislação pertinente pode ser encontrada no site da STN, na página de [Legislação - Contabilidade Governamental](#).

Base Legal

- [Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000](#)
- [Decreto nº 3.589, de 06.09.2000](#)
- [Portaria nº 109, de 08/03/2002](#)

:: Declaração

Selecione a UF, o Município, o Poder/Órgão, Órgão e se desejar o Ano Base e o Tipo Declaração para a pesquisa:

Esfera de Governo: Municipal Estadual Federal

SIAFI - Sistema de

Iniciar Copernic Desk... SISTN - Google ... http://www.co... IBGE_PIB_Muni... Microsoft Excel ... Microsoft Powe... 16:05

**QUADRO DOS DADOS CONTÁBEIS CONSOLIDADOS MUNICIPAIS
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS**

MUNICÍPIO: PAULO DE FARIA/SP

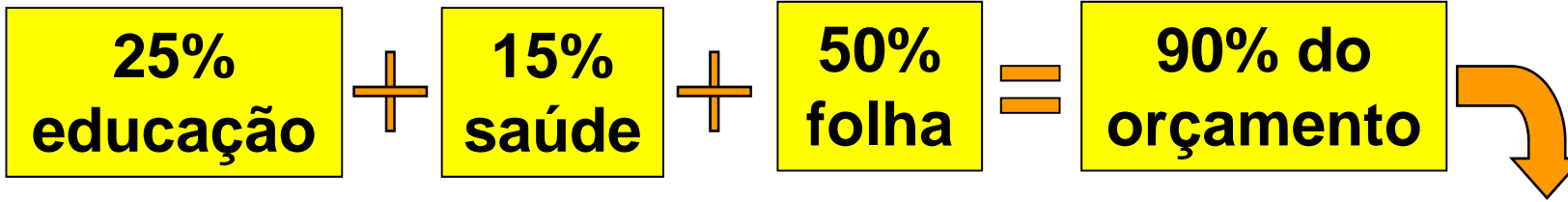
CNPJ: 45.150.166/0001-22

Exercício: 2007

CVA: 2008090117181214000301

R\$ 1.00

CAMPO	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	VALOR
1		Receita Total =(2+104-160+169+170)	13.868.105,53
2	1.0.00.00.00	Receitas Correntes =(3+17+20+26+27+28+29+99)	15.219.276,34
3	1.1.00.00.00	Receita Tributária =(4+13+16)	833.197,72
4	1.1.10.00.00	Impostos =(5+11)	770.901,16
5	1.1.12.00.00	Impostos sobre o Patrimônio e a Renda =(6+7+10)	649.267,54
6	1.1.12.02.00	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	158.208,28
7	1.1.12.04.00	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza - IR =(8+9)	185.412,13
8	1.1.12.04.31	Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os Rendimentos do Trabalho - IRRF	185.412,13
9	1.1.12.04.34	Imposto de Renda Retido nas Fontes sobre Outros Rendimentos	0,00
10	1.1.12.08.00	Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis - ITBI	305.647,13
11	1.1.13.00.00	Impostos sobre a Produção e a Circulação =(12)	121.633,62
12	1.1.13.05.00	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	121.633,62
13	1.1.20.00.00	Taxas =(14+15)	62.296,56
14	1.1.21.00.00	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	41.495,10
15	1.1.22.00.00	Taxas pela Prestação de Serviços	20.801,46
16	1.1.30.00.00	Contribuição de Melhoria	0,00



Município	Receita fiscal	Receita fiscal	Receita municipal de 2007	% da redução de orçamento	Orçamento após redução (%)
Paulo de Faria			868.105,53	11,98	-1,98
Casa Branca			96.465,37	34,51	-24,51
Holambra			93.700,73	15,21	-5,21
Nova Granada			18.082.168,45	10,37	-0,37
Palestina		7,12	12.972.156,42	14,80	-4,80
Tabapuã	9.16.555,0	1.500,23,48	14.858.444,80	10,10	-0,10
Sto. Antonio do Aracanguá	12.735.104,04	2.112.753,76	19.555.899,93	10,80	-0,80

**E a lei de
responsabilidade
fiscal?**



Segurança nos números apresentados:

☞ Matriz de Leontief para 2011 possui tendência de índice muito superior a 1,8244 para a agropecuária;

Matérias-primas

Peso de bens industrializados ao cirurgico

Espanha e Holanda disputam hoje, em Johannesburg, as semifinais da Copa do Mundo.

Além de apontar o oitavo para a fase para o rotativo clube dos campeões mundiais, o duelo África do Sul será um tiro-teto entre duas formas de jogar o mais popular dos esportes.

A primeira, a espanhola, é a do "jogo bonito". A segunda, da Holanda, é a da precisão cirúrgica. **Isom**

Com demanda chinesa, matér



TOSTÃO

Se a Espanha vencer, esporte é que ganhará

Pág. 07

NA TV

HOJE →

18h30 Holanda e Espanha

19h30 Brasil vs Alemanha

FOLHA.com

→ Siga a Folha de São Paulo no Twitter

COLEÇÃO FOLHA

RAÍZES DA MPB

Livro-CD de hoje aborda vida e obra de Chiquinha Gonzaga

CLASSIFICADOS

60 3.746
páginas anúncios

EDITORIAIS Pág. 42

Leia "A vez do Brasil", sobre a preparação para a Copa de 2014; e "Cuba sob pressão", acerca da libertação de prisioneiros políticos pelo regime castrista.

PESO DE COMMODITIES NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES DOBRA EM UMA DÉCADA

Exportação por categoria de produto

Em % do total, de janeiro a junho

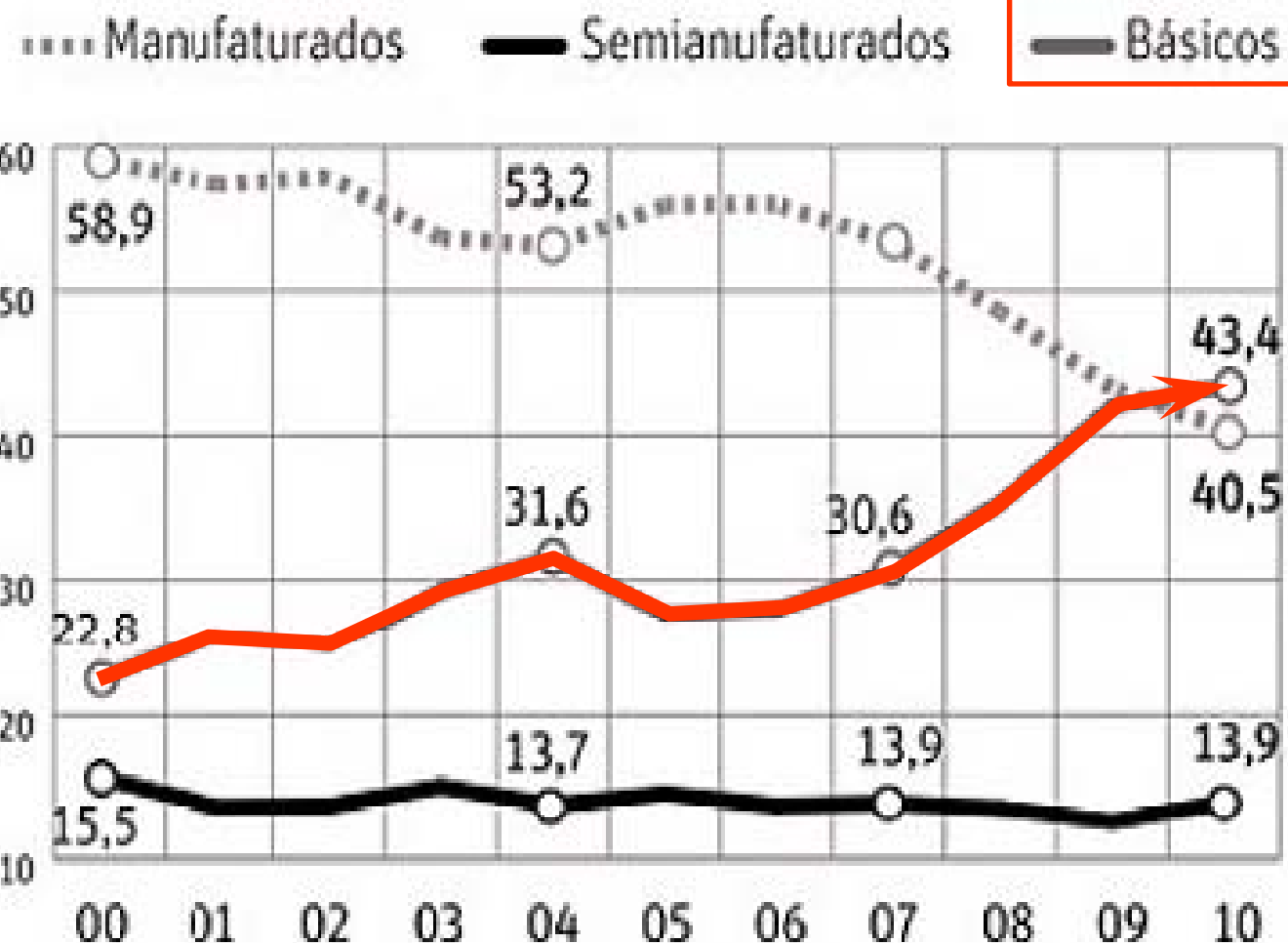


Tabela 9 - Matriz de impacto intersetorial - Matriz de Leontief - 2005

Tabela 9 - Matriz de impacto intersetorial			2005		Atividades	
Código da atividade nível 12	Descrição da atividade nível 12	01 Agropecuária	Código da atividade nível 12	Descrição da atividade nível 12	=	01 Agropecuária
01	Agropecuária	1,136053	01	Agropecuária	=	1,136053
02	Indústria extrativa mineral	0,030290			+	0,030290
03	Indústria de transformação	0,430881			+	0,430881
04	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,028241			+	0,028241
05	Construção	0,001621			+	0,001621
06	Comércio	0,067389			+	0,067389
07	Transporte, armazenagem e correio	0,050472			+	0,050472
08	Serviços de informação e comunicação	0,015969			+	0,015969
09	Serviços de saúde, educação e recreação	0,028747			+	0,028747
10	Serviços de administração, serviços de apoio e outras atividades	0,005917			+	0,005917
11	Serviços de alojamento e alimentação	0,026390			+	0,026390
12	Serviços de reparação e manutenção	0,002456			+	0,002456

FOLHA
B4 mercado ★★ DOMINGO.
Matérias-primas
Peso de bens industrializados ao cirurgico
Com demanda chinesa, matéria-primas perde peso em pauta de exportações
quase
Se a Espanha vencer, esporte é que ganhará
60 3.746 páginas amarelas





Conclusão:

Pela economia, administração e sociologia, a manutenção da

área agrícola consolidada, não

é favor ao produtor rural, mas

necessidade pública.

**Emprego,
renda
e tributos**



Muito obrigado!

Luís Carlos Silva de Moraes

moraes.luis@terra.com.br

